



«REDACCAO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comm. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

UMA VISITA A ESPOZENDE

Quem sair da importante e florescente vila de Barcelos, pela estrada, que conduz a Espozende, sera surpreendido, a meia distancia do termo da sua viagem, pelo deslumbramento dum panorama, que lhe oferece a contemplação do formoso e contemplativo largo horizonte de Espozende, onde minuscilmente se avista o elevado monte do Faro.

A viagem continua com intermitencias de maior ou menor sensação de prazer espirital, pela observação da diversidade panoramica, até que se chega a Palmeira, onde se defronta o monte do Faro, com toda a sua forma estrutural, trazendo-nos á imaginação a figura dum alcantilado penhasco da Peneda, Gerez, Buçaco, Estrela, Arrabida, Monchique ou Caldeirão, mas sempre a representação dum cantinho de Portugal, do lugar onde nascemos e brincamos, onde ainda podemos ter pessoas de familia estimadas ou falecidas, que não esquecemos.

Por minha parte, confesso, que, a primeira vez que vi esse monte, ele foi para mim objecto duma emoção de extrema alegria e hoje é-o de infinita tristeza

O alto de Sam Lourenço é dum efeito surpreendente e, encantador, não se sabendo se admirar mais as vistas até Fão, se até ao Faro, se até á foz do Cavado, ou as das Marinhas, espragueando-se numa extensa planicie ao fundo do monte, que se estende ao longo do mar, sem fim.

E então involuntariamente se exclama:

Que linda é Espozende!

Admira-se a urbanidade e

doçura do trato do povo da vila, e o bater das aguas do rio Cavado na casaria faz lembrar uma cidade maritima.

São dignos de observação o teatro, a igreja matriz, e outros edificios publicos e particulares, não esquecendo o monumento de Rodrigues Sampaio, levantado a expensas de amigos, o hospital de construção moderna e bela, feito por subscrição publica, cuja limpeza e asseio impeccaveis do recinto mostram o zelo e ordem interior, a antitese completa dos das nossas escolas, sempre cheias de papelada rasgada, aos montes, a ajardinar as portas das aulas, que pena é não terem tido o emprego para que foram destinadas—uma escola nautica.

Mas uma decepção espera o visitante, que o arrefecerá em tudo que viu esentiu.

A larga bacia do Cavado não está coalhada de embarcações que rasguem o ar com altos mastros, nem delas saem espirais de fumo, que os serpenteem em todas as direcções.

E na vila não se ouve o movimento estrondoso da officina, o ruido do tear e o sibilar da maquina a vapor.

E de novo se exclama:

E's liuda, Espozende, mas estás lançada ao desprezo!

PELO PROFESSORADO

Segundo o relato do nosso presado colega *O Barcelense*, graves injusticas se cometeram na qualificação do serviço dos professores deste circulo.

Parece-nos que isso não inculca bem, na opinião publica, aquele, ou antes aqueles, que, para mostrarem *tesura*, de um pseudo espirito de justiça, julgam tão atrabiliariamente, o trabalho do benemerito obreiro do progresso, que é o professor primario.

Não havendo estimulo, não pode haver produtividade de trabalho. Quem for medianamente inteligente alcança o sentido desta verdade, que é clara e nitida, como um aforismo.

Dizem-nos que o Sr. Inspector interino classificou, não como seria sua vontade, mas como lhe foi indicado por terceira pessoa, que se calcula bem quem seja.

Peor para ele. Mostra com isso que não tem vontade propria que é um fraco—e dos fracos não falará a Historia.

Com tal procedimento abriu entre ele e os seus colegas uma barreira de separação de considerável profundidade.

Nós somos dos que acreditam que ha, infelizmente, maus professores. Claro que, para estes, uma nota boa seria uma injustiça. Entanto um inspector que tenha um razoavel conhecimento do seu *militer*, que saiba de Pedagogia alguma coisa mais que o que se aprende nos catalogos de livraria, teria meio de fazer desses maus professores uns rasoaveis, ou mesmo, bons funcionarios.

Ha maus professores? E' porque ha maus inspectores. Disto não ha fugir.

E' necessario que estes funcionarios não desvirtuem os fins. Eles segundo a lei, são uns orientadores, uns guias, cujo fim é concorrer para a difusão da instrução e elucidar os professores em todas as duvidas, que se suscitam.

Em vez disto preférem ser fiscaes, tal qual os malsins que parecem só ter praser na caça de multas, e que de pequenas faltas fazem grandes cavalos de batalha.

Isso não póde ser. Ao Sr. Ministro da Instrução pedimos dê instruções.

Continua).

NOTICIARIO

Espectáculo

No proximo dia 1 de Janeiro realizar-se-ha um espectáculo organizado pelo esplendido grupo scenico dos briosos Bombeiros Voluntarios desta vila em homenagem ao Espozende Sport Club que nesta época ficou finalista do campeonato do districto de Braga. Irá á scena pela primeira vez a emocionante peça em trez actos *O Remorso*, bellissimo trabalho do nosso simpatico amator sr. Antonio Viana de V. Bóas, além duma engraçada comedia em um acto. Neste espectáculo tomam parte os melhores amadores de Espozende como sejam a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Sousa, o nosso velho amigo sr. João Vasconcelos, e os srs. Alcino Magalhães, Antonio Viana, Joaquim Pereira e outros tambem de destaque no nosso meio teatral.

O vôo das aves

Em S. Domingos (Sardoal) foi morto um tordo que trazia n'uma das pernas uma anilha de prata com os seguintes dizeres: Relgolande 53:667, Zoöl Stat.

1.º de Dezembro

Passou no dia 1 esta data gloriosa da nossa Independencia sem a menor manifestação popular nesta vila, fluando apenas a bandeira nacional nos edificios publicos.

MISSA

Sufragando a alma do nosso saudoso amigo Dr. Henrique de Barros Lima, é mandada celebrar no sabado na capela da Misericordia, a missa do 60.º dia depois do seu falecimento.

Doente

Encontra-se ha bastantes dias de cama, bastante incomodado de saude,

o nosso velho amigo sr. Antonio d'Abreu, professor primario aposentado, d'esta vila e pae do sr. José d'Abreu, digno secretario da Camara. Apetecemos-lhes rapido restabelecimento.

GAZETILHA

Negra noite! Oh! noite escura.
A que envolve um tal mysterio
Dum tal esteito aërio,
Na morte de Sacadural

Oh! Aguia de Portugal
Oh! Sacadura Cabral
Astro de maior grandeza
Na Constelação Portugueza!
Oh! Aguia de Portugal!

Sucumbiste, Aguia inditosa,
Escondendo o corpo teu!
Mas a alma, lá no Ceu,
Zéla a Patria, portentoza!

—Os heroismos mais portentos
Da coragem indomavel,
Ante a força insuperavel,
'Stão na guerra es elementos.

Mas o mundo em seus revezes
Sacrifica os ser's humanos
Como agora fez a lhanos
Patriotas portuguezes.

Portuguezes tambem foram
Notaveis em descobrir
Salsas aguas; e assim ir
Ver terras que outros demoram.

Como agora foram ainda,
Em traçar caminho aërio,
Em devassar o império
Das aves—gloria infinda!

Mas uma grandeza assim
De incomensuravel gloria
Tem jus a ficar na Historia
P'ra todo o sempre—sem fim.

E como é que o Sacadura
Já foi encontrar a morte
No célebre Mar do Norte
Que lhe deu a sepultura ?!

Qual o famoso heroi
De maior celebridade
Que esteja na Eternidade
E que no Mundo mais soi ?

A Cabral foi preferivel
Sucumbir naquelas águas
Para se ir juntar às máguas
Dos que foram na «Invensível»?

Lá dormem conjuntamente
Mais portuguezes de Lei
Que o despotismo dum rei
Lá mandou inutilmente.

—Foi por não ser portuguez
Esse rei ambicioso
Que ao soldado valoroso
Baldadamente assim fez?

.....
Mas, é bom não esquecer
A justiça e o direito
Que assiste a quem poz o peito
Pronto p'ra tambem morrer!

Pois o ser assim lembrado
Num feito de sacrificio
Não é nenhum beneficio.
—E' o dever mais consagrado!

E o José Pinto Correia
Mecânico destemido
Não será mais esquecido
Da Historia que hoje o nomeia,

Dever é, pois, que o lembremos,
Que mártir tambem já foi,
Acompanhando o Heroi!
—Por éle tambem orêmos!

Que a Nação ficou de luto
Nesta perda irreparavel;
Mas com espir'ito amavel
Dá seu sentido tributo:

Um luto sentimental!
—Luto de Suprema Dór
Causada por grato Amor
Aos Herois como Cabral,

Joelhar! Ajoelhar!...
Creancinhas das escolas
Que a Patria não pede esmolal
Joelhar! Ajoelhar!...

Sêlo de assistencia

Torna-se publico que todas as casas de pensão, restaurantes, hotéis, casas de pasto, cafés, leitarias e casas analogas, são obrigadas a munir-se no mais curto praso de tempo de uma caderneta contendo 100 folhas a qualdeyem apresentar na Repartição de finanças afim de ser visada pela fiscalisação, sendo numeradas as suas folhas, conforme o Decreto n.º 5:360 de 3 de Abril de 1918, e lei n.º 1668.

Juiz de Direito

Tomou hontem posse no tribunal judicial desta comarca do lugar de Juiz de direito, para que ultimamente foi nomeado o sr. Dr. José Bento Ramos, transferido de S. Pedro do Sul, vindo substituir o sr. Delfim Martins Flores promovido a 1.ª classe na cidade de Angra de Heroismo.

A posse do actual juiz assistiu todo o elemento judicial e muitos cavalheiros desta vila e concelho.

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Tempo

Há já bastantes dias que o tempo se conserva de verdadeiro inverno, motivo porque todos os trabalhos agricolas se acham paralisados.

Desastre

Na ultima semana deu-se nesta vila um desastre que podia ser fatal.

Uma filha do sr. Bernardo Enes, indo a acender um candieiro de gazolina este explodiu queimando-a bastante em diversas partes do corpo escapando a uma morte horrorosa milagrosamente.

Pobre creança,

Falecimentos

Na Apulia faleceu na 6.ª feira da semana ultima, com 74 anos, o sr. José Bento da Rocha, antigo official aposentado da administração deste concelho sendo o seu cadaver transportado para o cemiterio desta vila.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezames a todos os seus.

Outro

N'esta vila tambem faleceu na mesma semana o sr. Antonio José Dias, morador á rua 15 de Agosto viuvo, de

85 anos, parente do nosso amigo, sr. Filipe José Bandeira, com officina a vapor de ourivesaria na cidade do Porto e cunhado do sr. José da Costa Terra, negociante desta vila, a quem por tal motivo apresentamos os nossos sentidos pesames.

O sr. Filipe J. Bandeira, sufragando a alma do extinto pedenos para distribuir aos pubres mais necessitados a quantia de 10 escudos: que coube aos seguintes pobres: Antonia da Rita, Rita do Bello, Ana da Conceição, Antonio Afonso,

As obras do farol

O nosso colega «O Novo Cavado», pede-nos para ratificar a nossa noticia sobre a autoria do seu escripto ao sr. João de Freitas.

Não ha duvida nenhuma nisso, pois a nossa afirmativa baseou-se numa conversa que tivemos com aquele nosso amigo que se prendia no assunto referido pelo nosso colega.

Fica ratificado.

Regresso

Encontra-se entre nós de regresso da sua quinta de Caldelas, o nosso velho amigo sr. Lourenço da Costa Leitão e ex.ª esposa.

«A Bibliografica»

Na Povoá de Varzim começou a publicar-se esta interessante revista que se dedica ao archivo da bibliografia portugueza, de que já se publicaram trez numeros.

Ao distincto colega agradecemos a sua visita.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A familia do saudoso Dr. Henrique de Barros Lima, na impossibilidade de agradecer directamente a todas os que a acompanharam e se lhe dirigiram por ocasião do seu falecimento, hem como a todos os que tomaram parte nas ultimas homenagens funebres que lhe foram prestadas, fal-o por esta forma, a uns e a outros patenteadando o seu indelevel reconhecimento e devotada gratidão.

Familia Barros Lima.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Nesta comarca correm editos de trinta dias citando Manoel Martins Ribeiro, de desoito anos, ausente na Argentina, para os termos do inventario orfanologico por obito de seu pae José Martins Ribeiro, que foi de Fão.

Espozende, 24 de Novembro de 1924.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito, substituto,

João Barros

O escrivão do 3.º officio
Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

BARCELOS

LIVRARIA VALE

Passa-se com as oficinas de tipografia e encadernação.



PROPRIEDADE

Vende-se uma em Terroso, toda morada, tem casa e dá magnifico vinho e fruta.

E' pequena e está bem tratada.

OURIVESARIA SILVA

ESPOZENDE

Grande variedade em objectos artisticos proprios para brindes.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª



CASAS

Vendem-se duas, com quintal, uma torre e outra terrea, nas ruas do Estaleiro e Ribeira.

ESTÁ PUBLICADO O

In memoriam

Homenagem à memoria DO

Dr. Henrique de B. Lima

Numero unico comemorativo do 30.º dia do seu falecimento.

Da pequena edição restam ainda alguns exemplares que se cedem.